

BOLETIM MENSAL
IMPORTAÇÕES DE COCO RALADO E DE SUPOSTA ÁGUA DE
COCO
ELABORADO EM 08 DE JULHO DE 2016

Este boletim apresenta análises estatísticas sobre as importações de coco ralado e de suposta água de coco ocorridas entre os meses de janeiro e junho de 2016. A fonte de dados foi Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Outrossim, como não há um código de importação específico para água de coco, este informativo não tem como apresentar informações com dados sobre as importações efetivas desse produto. Por essa razão, ao se referir a tal produto, aqui se utiliza a expressão "suposta água de coco", a qual, segundo informações de mercado é praticamente toda oriunda das Filipinas.

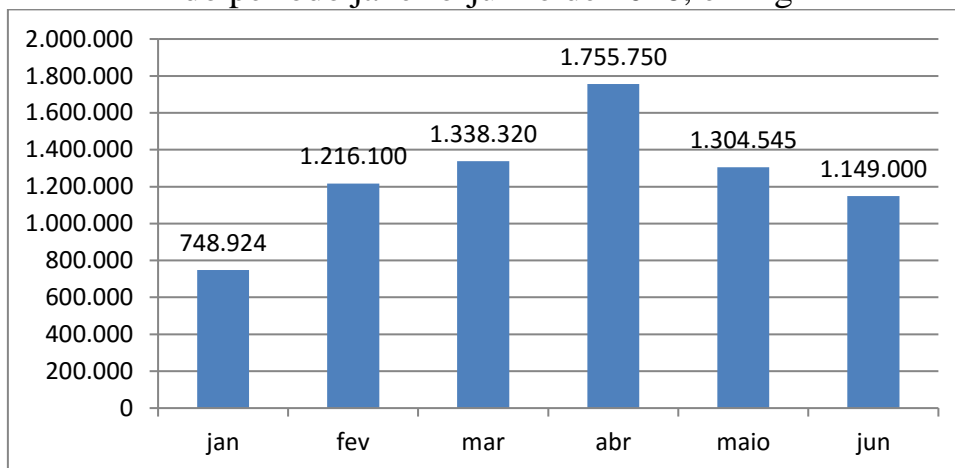
Notícias em destaque

- Em junho de 2016 as importações de coco ralado e de suposta água de coco caíram em relação a maio do mesmo ano
- As importações de coco ralado e de suposta água de coco se elevaram no 1º semestre de 2016 sobre as do mesmo período de 2015
- A Indonésia foi responsável por mais de 90% das importações brasileiras de coco ralado em junho de 2016
- Alagoas foi o estado que mais importou coco ralado, enquanto o Ceará foi o que mais importou a suposta água de coco
- Os preços FOB médios dos meses compreendidos entre janeiro e junho de 2016 do coco e de suposta água de coco foram inferiores aos dos respectivos meses de 2015.

Coco ralado - Importações em queda pelo segundo mês consecutivo

As importações de coco ralado ocorridas no mês de junho de 2016 alcançaram 1.149.000 kg, quantidade 12% inferior às verificadas no mês de maio do mesmo ano. Pode-se observar, ainda, que as referidas importações tiveram um crescimento linear entre janeiro e abril e uma queda, também linear, entre abril e junho (figura 1).

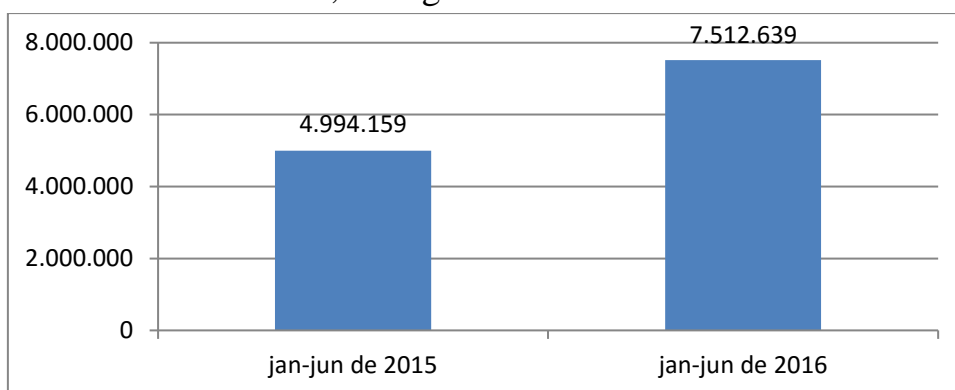
Figura 1 - Coco ralado: evolução das importações do período janeiro-junho de 2016, em kg



Coco ralado - Importações crescem 50% entre semestres

Não obstante o declínio das importações nos últimos dois meses, elas tiveram incremento de 50% entre o primeiro semestre de 2015 e o primeiro semestre de 2016 (figura 2).

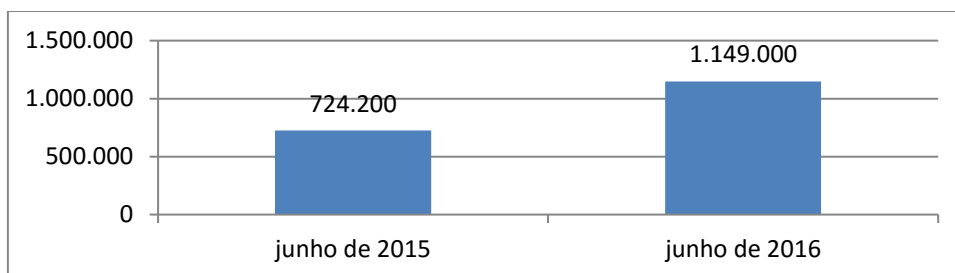
Figura 2 - Coco ralado: importações do período janeiro-junho de 2015 e de 2016, em kg



Coco ralado - Importações de junho de 2016 são maiores do que as de junho de 2015

Foi de 59% o aumento das importações entre o mês de junho de 2015 em relação ao mesmo mês de 2016 (figura 3).

Figura 3 - Coco ralado: importações de junho de 2015 e junho de 2016.



Coco ralado - Indonésia é responsável por mais de 90% das importações

Apenas três países, todos da Ásia, exportaram coco ralado para o Brasil no mês de junho de 2016. A liderança coube a Indonésia, com 94,1% de tais importações (tabela 1).

Tabela 1 - Coco ralado: indicadores de importações, por país

País	Quantidade de kg	Participação %	Preço FOB US\$/kg	Custos de importação R\$/kg
Sri Lanka	18.000	1,6	1,25	7,62
Filipinas	50.000	4,4	1,78	10,44
Indonésia	1.081.000	94,1	1,55	9,22
Total	1.149.000	100,0		

Coco ralado - Alagoas liderou importações

Com 414.000 kg, correspondentes a 36% de um total de 1.149.000 kg, o estado de Alagoas foi o líder das importações de coco ralado no mês de julho de 2016 (tabela 2).

Tabela 2 - Coco ralado: indicadores de importações, por estado.

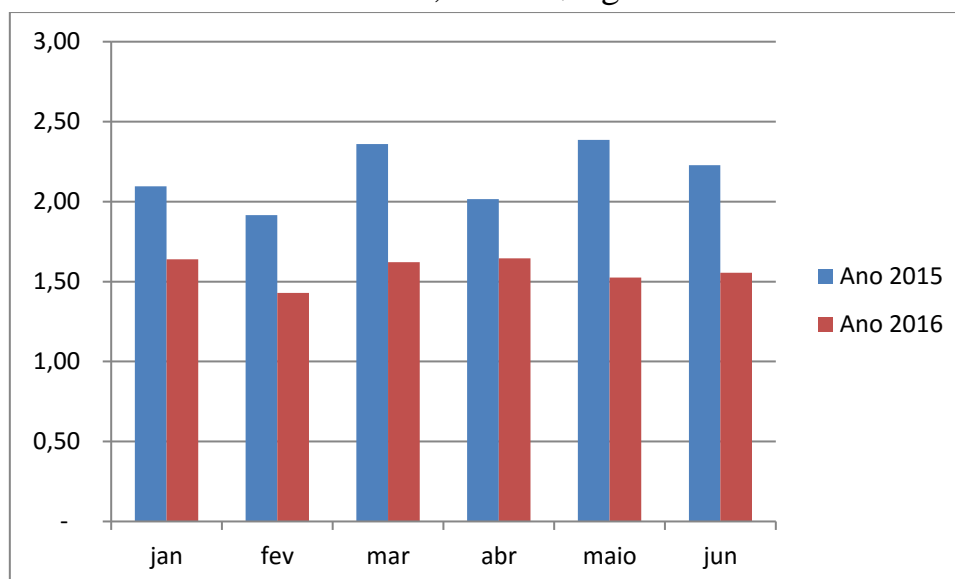
Estado	Quantidade kg	Participação %	Preço FOB US\$/kg	Custos de importação R\$/kg
São Paulo	26.000	2,3	1,73	10,18
Paraíba	50.000	4,4	1,78	10,44
Rodônia	70.000	6,1	1,06	6,61
Santa Catarina	75.000	6,5	1,55	9,22
Paraná	130.000	11,3	1,86	10,87
Ceará	384.000	33,4	1,25	7,62
Alagoas	414.000	36,0	1,79	10,5
Totais	1.149.000	100,0		

Coco ralado - Preços FOB mensais médios do 1º semestre de 2016 são inferiores aos de igual período de 2015

Os preços médios FOB do coco ralado importado do 1º semestre de 2016 são 38,2% inferiores aos do 1º semestre de 2015. Vale acrescentar que em todos

os meses do período janeiro-junho de 2016 os preços FOB médios foram inferiores aos dos respectivos meses de 2015. (figura 4)

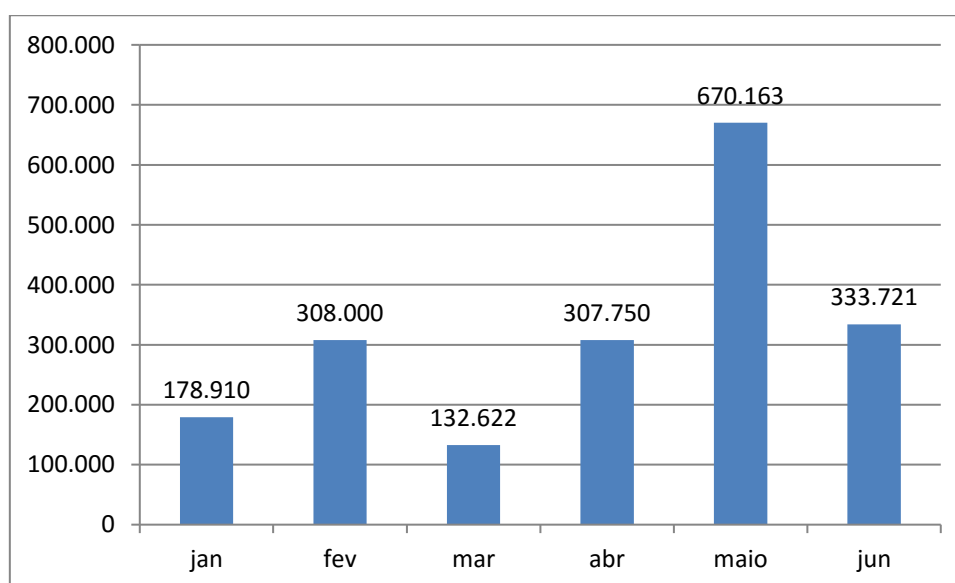
Figura 4 - Coco ralado: evolução dos preços FOB mensais do 1º semestre de 2015 e de 2016, em US\$/kg



Suposta água de coco - Importações oscilaram muito no 1º semestre de 2016

As importações da suposta água de coco no mês de julho de 2016 alcançaram 333.721 kg, quantidade correspondente a 50% do volume importado no mês anterior. Como demonstra a figura 5, abaixo, essas importações oscilaram bastante ao longo dos seis primeiros meses de 2014: 58,6 %, em média, .

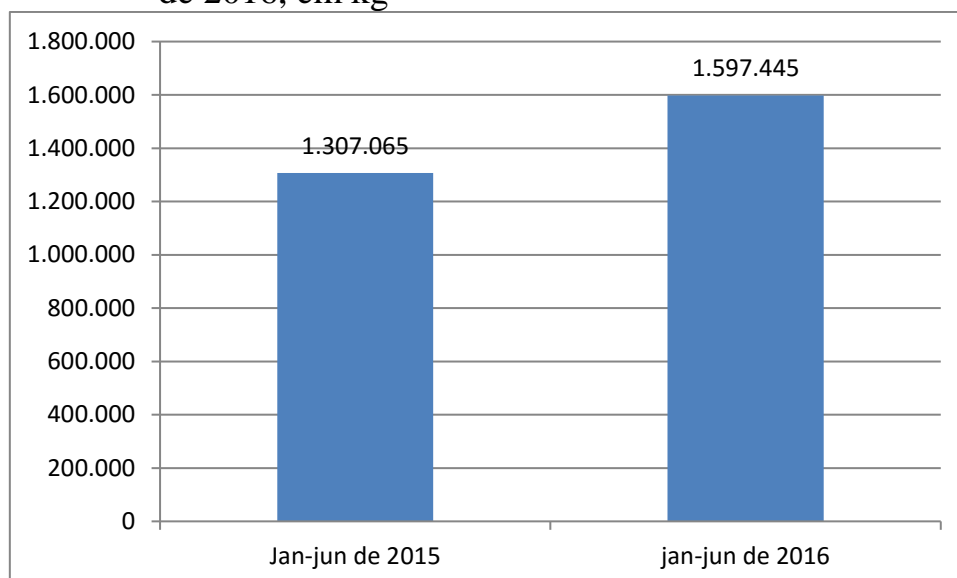
Figura 5 - Suposta água de coco: importações do 1º semestre de 2016, em kg



Suposta água de coco - Importações crescem entre semestres

As importações da suposta água de coco, ocorridas no primeiro semestre de 2016, na quantidade de 333.721 kg, foram 22% superiores às do mesmo semestre de 2015 (figura 6).

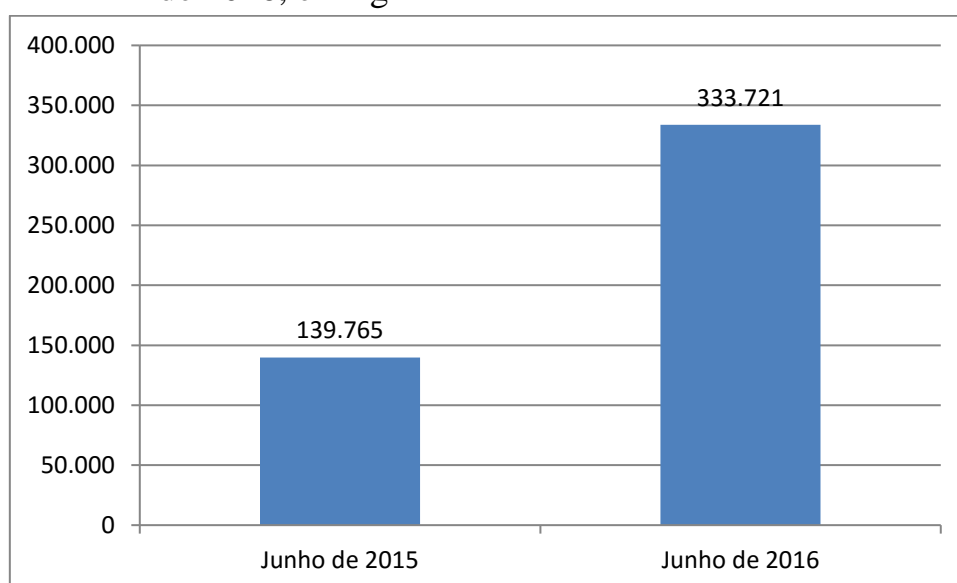
Figura 6 - Suposta água de coco: importações do 1º semestre de 2015 e de 2016, em kg



Suposta água de coco - Em junho de 2016 as importações foram mais do que dobro das de junho de 2015

Em junho de 2016, as importações de suposta água de coco foram de 333.721 kg, quantidade 139% superiores às do mesmo mês de 2015 (figura 7).

Figura 7 - Suposta água de coco: importações do mês de junho de 2015 e de 2016, em kg



Suposta água de coco - Ceará liderou importações enquanto o Espírito Santo pagou o maior preço FOB

Com participação de 70,5%, o estado do Ceará liderou as importações de suposta água de coco no mês de junho de 2016, ao passo que o Espírito Santo pagou o maior preço FOB; consequentemente teve os maiores custos de internação (tabela 3).

Tabela 3 - Suposta água de coco: indicadores de importações, por estado.

Estado	Quantidade kg	Participação %	Preço FOB US\$/kg	Custos de internação R\$/kg
Espírito Santo	26.765	8,0	3,34	13,38
Paraíba	71.820	21,5	2,72	11,03
Ceará	235.136	70,5	2,80	11,34
Totais	333.721	100,0		

Suposta água de coco - Preços FOB mensais médios do 1º semestre de 2016 são inferiores aos de igual período de 2015

A exemplo do que se constatou em relação às importações de coco ralado, os preços FOB médios mensais dos meses de janeiro a junho de 2016 de suposta água de coco também foram inferiores àqueles praticados mesmo período de 2015. No caso, com redução média de 4,1% (figura 7).

Figura 8 - Suposta água de coco: evolução dos preços FOB mensais do 1º semestre de 2015 e de 2016, em US\$/kg

